

---

**Klabin S.A.**



**Klabin**

**Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de Dezembro de 2018 e 2017 e Relatório dos Auditores  
Independentes**

---

---

<b>ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>Página</b>
ATIVO	44
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	46
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	47
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	50
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	51
1 INFORMAÇÕES GERAIS	52
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	55
3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	63
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	65
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	66
7 PARTES RELACIONADAS	68
8 ESTOQUES	70
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	70
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	71
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	73
12 IMOBILIZADO	74
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	75
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	78
15 DEBÊNTURES	82
16 FORNECEDORES	84
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	85
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	92
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	92
21 RESULTADO FINANCEIRO	93
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	93
23 RESULTADO POR AÇÃO	94
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	95
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	98
26 BENEFÍCIO A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	103
27 COBERTURA DE SEGUROS	104
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	105

---

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais)

	No ta	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.337.203	6.650.697	5.733.854	7.028.422
Títulos e valores mobiliários	5	1.305.401	1.236.386	1.313.350	1.243.173
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.818.806	1.633.696	2.086.325	1.794.196
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(45.092)	(40.096)	(45.394)	(40.133)
Partes relacionadas	7	373.793	307.544	-	-
Estoques	8	1.117.179	873.341	1.206.353	933.161
Tributos a recuperar	9	267.964	555.596	269.728	567.079
Outros ativos		304.008	274.338	297.718	277.691
Total do ativo circulante		10.479.262	11.491.502	10.861.934	11.803.589
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	17	85.226	82.380	86.658	83.381
Tributos a recuperar	9	1.280.811	1.286.722	1.280.811	1.287.669
Outros ativos		303.655	348.001	300.757	344.233
		1.669.692	1.717.103	1.668.226	1.715.283
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.341.177	1.106.103	165.652	171.673
. Outros		7.607	1.773	7.607	1.773
Imobilizado	12	12.178.658	12.599.191	12.262.472	12.619.495
Ativos biológicos	13	3.303.774	3.272.496	4.582.631	4.147.779
Intangíveis		85.177	89.919	85.221	89.949
		16.916.393	17.069.482	17.103.583	17.030.669
Total do ativo não circulante		18.586.085	18.786.585	18.771.809	18.745.952
Total do ativo		29.065.347	30.278.087	29.633.743	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais)

	No ta	Controladora		Consolidado	
	Explic a tiva	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstimos e financiamentos	14	1.917.808	2.230.123	1.913.779	2.230.624
Debêntures	15	61.686	239.276	61.686	239.276
Fornecedores	16	894.330	702.040	903.752	713.612
Obrigações fiscais		50.452	55.445	50.832	55.673
Obrigações sociais e trabalhistas		296.189	276.981	300.379	281.466
Partes relacionadas	7	24.751	15.449	4.692	4.346
Dividendos e/ou JCP a pagar	18	250.000	-	250.000	-
Adesão - REFIS	17	73.862	71.467	73.862	71.467
Outras contas a pagar e provisões		139.813	130.756	149.334	150.869
Total do passivo circulante		3.708.891	3.721.537	3.708.316	3.747.333
Não circulante					
Em préstimos e financiamentos	14	16.915.268	16.486.426	16.869.217	16.444.917
Debêntures	15	600.990	634.594	600.990	634.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	938.207	1.528.670	959.906	1.544.578
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	64.118	65.377	64.118	65.377
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	301.583	272.938
Adesão - REFIS	17	265.587	307.476	265.587	307.476
Outras contas a pagar e provisões		280.051	299.856	330.796	298.177
Total do passivo não circulante		19.064.221	19.322.399	19.392.197	19.568.057
Total do passivo		22.773.112	23.043.936	23.100.513	23.315.390
Patrimônio líquido					
Capital social		4.076.035	2.516.753	4.076.035	2.516.753
Reservas de capital		(361.231)	1.187.329	(361.231)	1.187.329
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.748.219	2.699.577	1.748.219	2.699.577
Ajustes de avaliação patrimonial		977.122	987.916	977.122	987.916
Ações em tesouraria		(196.615)	(206.129)	(196.615)	(206.129)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	18	6.292.235	7.234.151	6.292.235	7.234.151
Participação dos acionistas não controladores	1	-	-	240.995	-
Patrimônio líquido consolidado		6.292.235	7.234.151	6.533.230	7.234.151
Total do passivo e patrimônio líquido					
		29.065.347	30.278.087	29.633.743	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receita líquida de vendas</b>	19	10.008.815	8.393.548	10.016.461	8.373.378
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	466.074	649.322	628.367	789.661
Custo dos produtos vendidos	20	(6.385.515)	(6.387.899)	(6.342.406)	(6.427.492)
<b>Lucro bruto</b>		<b>4.089.374</b>	<b>2.654.971</b>	<b>4.302.422</b>	<b>2.735.547</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>					
Vendas	20	(741.066)	(645.617)	(764.348)	(656.844)
Gerais e administrativas	20	(543.044)	(512.743)	(558.205)	(528.398)
Outras líquidas	20	(8.341)	(8.244)	(2.228)	(11.877)
		(1.292.451)	(1.166.604)	(1.324.781)	(1.197.119)
Resultado de equivalência patrimonial	11	152.762	76.396	5.964	13.624
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>2.949.685</b>	<b>1.564.763</b>	<b>2.983.605</b>	<b>1.552.052</b>
<b>Resultado financeiro</b>	21	<b>(3.049.112)</b>	<b>(690.252)</b>	<b>(3.052.186)</b>	<b>(713.384)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(99.427)</b>	<b>874.511</b>	<b>(68.581)</b>	<b>838.668</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10 b/c	(305.223)	(292.730)	(322.236)	(299.948)
. Diferido	10 b/c	542.105	(49.612)	577.635	(6.551)
		236.882	(342.342)	255.399	(306.499)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>137.455</b>	<b>532.169</b>	<b>186.818</b>	<b>532.169</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>137.455</b>	<b>-</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49.363</b>	<b>-</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	23	<b>0,0261</b>	<b>0,1013</b>	<b>0,0261</b>	<b>0,1013</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	23	<b>0,0261</b>	<b>0,1013</b>	<b>0,0261</b>	<b>0,1013</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>137.455</b>	<b>532.169</b>	<b>186.818</b>	<b>532.169</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(9.344)	(6.509)	(9.344)	(6.509)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	(729)	(5.911)	(729)	(5.911)
<b>Resultado abrangente total do exercício, líquido de impostos</b>	<b>127.382</b>	<b>519.749</b>	<b>176.745</b>	<b>519.749</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>	<b>127.382</b>	<b>519.749</b>	<b>127.382</b>	<b>519.749</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49.363</b>	<b>-</b>

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais)

	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros					Ações em tesouraria		Resultados acumulados		Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimon.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.334.464</b>	<b>1.391.907</b>	<b>48.703</b>	<b>125.610</b>	<b>75.776</b>	<b>869.533</b>	-	<b>1.477.340</b>	<b>1.028.238</b>	<b>(206.082)</b>	<b>532.169</b>	-	<b>7.102.330</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.420)	-	532.169	-	332.169
Outro resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.420)	-	-	-	(12.420)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.420)	-	532.169	-	319.749
Conversão de deb. mandatórias conv. em ações	132.269	(132.269)	-	-	-	-	-	-	-	(11.468)	-	-	-
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Outorga de Ações (Nota 22)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	7.386	-	-	-	-	-	-	(5.754)	5.756	-	-	13.142
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	14.426	5.754	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.305)	-	-	-	14.426
. Vencimento do plano de ações	-	10.305	-	-	-	-	-	-	-	(89)	-	-	-
. Saída do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(89)
Dividendos antecipados do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos em pagamento (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de reserva legal	-	-	-	23.570	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	-	-	-	-	-	(609.555)	-	-	-	-	609.555	-	-
. Realização de custo atribuído de terras (próprios)	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.269)	-	26.269	-	-
. Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	-	-	-	-	-	428.553	-	-	-	-	(428.553)	-	-
. Constituição de reserva de at. Biol. (controladas) (*)	-	-	-	-	-	50.937	-	-	-	-	(50.937)	-	-
. Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	54.775	-	-	-	-	-	(54.775)	-	-
Part. lucros de deb. mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	(159.000)	-	-	(74.945)	-	(74.945)
Dividendos antecipados do exercício de 2017	-	-	-	-	-	-	171.000	-	-	-	(168.000)	-	(927.000)
. Div. complementares exercício 2017 propostos	-	-	-	-	-	-	-	195.913	-	-	(171.000)	-	-
. Constituição de reserva de invest. e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(195.913)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.516.733</b>	<b>1.187.329</b>	<b>48.703</b>	<b>149.480</b>	<b>130.531</b>	<b>739.793</b>	<b>171.000</b>	<b>1.508.753</b>	<b>987.916</b>	<b>(206.120)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.234.151</b>

(\*) O efeito líquido entre a constituição e o cancelamento das ações controladas no momento da aquisição é insignificante.

As notas explicativas da Administração fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais)

	Reserva de reavalição		Reservas de lucros				Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas de reavalição	De ativos próprios	Legal	Incentivos fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. em capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial		
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.316.753</b>	<b>4.187.329</b>	<b>48.703</b>	<b>149.480</b>	<b>392.331</b>	<b>739.733</b>	<b>171.000</b>	<b>1.588.733</b>	<b>987.316</b>	<b>49.363</b>	<b>7.384.131</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.813
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.073)	49.363	(10.073)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	137.455	-	179.745
Conversão de debêntures mandatórias conv. em at. (1.559.282)	-	(1.559.282)	-	-	-	-	(171.000)	-	-	191.632	-
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1.7)	-	-	-	-	-	-	-	(529.000)	(171.000)	-	(171.000)
Pagamento de dividendos com plentar de 2017	-	-	-	-	-	-	-	(390.000)	(329.000)	-	(329.000)
Dividendos de 2018 distribuídos com reservas	-	-	-	-	-	-	-	(390.000)	(390.000)	-	(390.000)
Juros s/ capital próprio de 2018 distribuídos com reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Outorga de Ações (Nota 2.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alienação de ações em tesouraria	-	8.023	-	-	-	-	-	-	4.903	-	12.926
- Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	4.903	-	-
- Resgate de ações em execução do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.609)	-	8.118
- Vencimento do plano de ações	-	2.609	-	-	-	-	-	-	(50)	-	-
- Saídas do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	(292)	-	(342)
- Destinação do lucro do exercício (Nota 1.8)	-	-	-	-	59.368	-	-	-	-	-	-
- Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	(59.368)	-	-	-
- Constituição de reserva legal	-	-	-	3.904	-	-	-	(3.904)	-	-	-
- Realização de custo atribuído de terras (próprias)	-	-	-	-	-	(241.173)	-	-	-	-	-
- Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	-	-	-	-	-	307.609	-	241.173	-	-	-
- Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	-	-	-	-	-	-	-	(307.609)	-	-	-
- Constituição de reserva de at. Biol. (controladas) (*)	-	-	-	-	-	8.934	-	(8.934)	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.076.033</b>	<b>(361.231)</b>	<b>48.703</b>	<b>153.384</b>	<b>189.919</b>	<b>815.163</b>	<b>-</b>	<b>589.733</b>	<b>977.122</b>	<b>240.995</b>	<b>6.532.230</b>

(\*) O saldo é líquido entre a constituição, o evento de avaliação de o saldo contido no resultado de equidade patrimonial.

As notas explicativas do Atividade Financeira são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.652.396</b>	<b>2.063.560</b>	<b>2.786.976</b>	<b>1.792.978</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>2.737.307</b>	<b>2.202.815</b>	<b>2.800.229</b>	<b>2.049.877</b>
Lucro líquido do exercício	137.455	532.169	186.818	532.169
Depreciação e amortização	1.074.950	973.875	1.018.046	993.750
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(466.074)	(649.322)	(628.367)	(789.661)
Exaustão dos ativos biológicos	536.030	800.860	655.301	946.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(542.105)	49.612	(577.635)	6.551
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	3.342.726	1.292.987	3.320.094	1.265.244
Juros, variação monet. de debêntures	30.174	98.984	30.174	98.984
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	-	15.096	-	15.096
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.092.418)	(831.857)	(1.067.175)	(993.519)
Provisão de juros - REFIS	33.640	41.708	33.640	41.708
Resultado na alienação de ativos	(14.532)	(29.319)	(14.532)	(29.319)
Resultado de equivalência patrimonial	(152.762)	(76.396)	(5.964)	(13.624)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(155.477)	-	(160.144)	(5.098)
Outras	5.700	(15.582)	9.973	(19.141)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(84.911)</b>	<b>(139.255)</b>	<b>(13.253)</b>	<b>(256.899)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(246.363)	37.136	(286.868)	(128.683)
Estoques	(243.838)	(69.388)	(273.192)	(56.246)
Tributos a recuperar	449.020	506.982	464.353	508.377
Títulos e valores mobiliários	(69.015)	(645.083)	(70.177)	(651.870)
Outros ativos	(8.199)	(52.374)	143	(51.005)
Fornecedores	82.337	100.456	80.187	97.074
Obrigações fiscais	(4.993)	7.887	(4.841)	2.030
Obrigações sociais e trabalhistas	19.208	23.108	18.913	23.754
Outros passivos	(63.068)	(47.979)	58.229	(330)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(760.699)</b>	<b>(744.773)</b>	<b>(1.049.222)</b>	<b>(838.817)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(564.613)	(682.578)	(634.557)	(687.914)
Custo plantio ativos biológicos	(243.677)	(150.799)	(461.786)	(237.371)
Recebimento na alienação de ativos	35.136	81.368	35.136	81.368
Dividendos recebidos de empresas controladas	12.455	7.236	11.985	5.100
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>(3.205.191)</b>	<b>88.790</b>	<b>(3.032.322)</b>	<b>201.541</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	2.403.318	4.180.258	2.385.592	4.093.903
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.537.099)	(3.234.838)	(4.531.056)	(3.049.098)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(241.368)	(349.746)	(241.368)	(349.746)
Aquisição de ações para tesouraria	-	(11.468)	-	(11.468)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.926	13.142	12.926	13.142
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(2.968)	(1.558)	191.000	-
Entrada de investidores SCPs	-	-	-	132.766
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(79.907)
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(9.416)	(41.051)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(840.000)	(507.000)	(840.000)	(507.000)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(1.313.494)</b>	<b>1.407.577</b>	<b>(1.294.568)</b>	<b>1.155.702</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.650.697</b>	<b>5.243.120</b>	<b>7.028.422</b>	<b>5.872.720</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.337.203</b>	<b>6.650.697</b>	<b>5.733.854</b>	<b>7.028.422</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Receitas</b>				
. Venda produtos	11.689.086	9.901.965	11.731.478	9.912.712
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	466.074	649.322	628.367	789.661
. Outras receitas	35.136	81.366	84.500	81.367
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	4.995	1.072	5.236	1.090
	<b>12.195.291</b>	<b>10.633.725</b>	<b>12.449.581</b>	<b>10.784.830</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
. Custo dos produtos vendidos	(3.671.683)	(3.720.459)	(3.680.950)	(3.642.741)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.088.054)	(1.558.678)	(2.002.898)	(1.564.675)
	<b>(5.759.737)</b>	<b>(5.279.137)</b>	<b>(5.683.848)</b>	<b>(5.207.416)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>6.435.554</b>	<b>5.354.588</b>	<b>6.765.733</b>	<b>5.577.414</b>
<b>Retenções</b>				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.610.980)	(1.805.600)	(1.673.347)	(1.940.487)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>4.824.574</b>	<b>3.548.988</b>	<b>5.092.386</b>	<b>3.636.927</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
. Resultado de equivalência patrimonial	152.762	76.396	5.964	13.624
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	634.274	821.549	652.164	835.088
	<b>787.036</b>	<b>897.945</b>	<b>658.128</b>	<b>848.712</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>5.611.610</b>	<b>4.446.933</b>	<b>5.750.514</b>	<b>4.485.639</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
. Remuneração direta	1.004.190	978.440	1.013.378	987.511
. Benefícios	305.626	285.929	323.453	305.384
. FGTS	81.800	80.199	81.970	80.362
	<b>1.391.616</b>	<b>1.344.568</b>	<b>1.418.801</b>	<b>1.373.257</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
. Federais	258.567	887.764	250.596	861.110
. Estaduais	125.594	160.780	125.594	160.780
. Municipais	14.992	9.851	14.992	9.851
	<b>399.153</b>	<b>1.058.395</b>	<b>391.182</b>	<b>1.031.741</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
. Juros	3.683.386	1.511.801	3.704.350	1.548.472
	<b>3.683.386</b>	<b>1.511.801</b>	<b>3.704.350</b>	<b>1.548.472</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	919.000	401.943	919.000	401.943
. Lucro retido do período	(781.545)	130.226	(732.182)	130.226
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	49.363	-
	<b>137.455</b>	<b>532.169</b>	<b>236.181</b>	<b>532.169</b>
	<b>5.611.610</b>	<b>4.446.933</b>	<b>5.750.514</b>	<b>4.485.639</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

## **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

### **1.1 Declaração de conformidade**

A emissão dessas demonstrações financeiras da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2019.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### **1.2 Incorporação da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A.**

Em 02 de março de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação integral da subsidiária Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (“Embalplan”) a valor contábil sem aumento de capital social subscrito. A justificativa da Administração para proceder com a incorporação está alinhada a seu objetivo estratégico de expansão das atividades no segmento de conversão.

Por tratar-se de subsidiária integral, os saldos da Embalplan já faziam parte das demonstrações financeiras consolidadas, passando com a referida operação a incorporar os saldos das informações individuais aberto em todas as linhas do balanço, assim como era apresentada no consolidado.

O patrimônio líquido da Embalplan na data da incorporação correspondia a R\$ 36.396, havendo um saldo de R\$ 87.896 de ágio de mais valia de ativos e *goodwill*, totalizando R\$ 124.382 do saldo de “Participações em empresas controladas”, do qual foi vertido para os ativos e passivos do balanço patrimonial da controladora.

---

---

### 1.3 Cisão parcial e incorporação de ativos da Florestal Vale do Corisco S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017 foi aprovada a cisão parcial da controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco S.A. ("Vale do Corisco"), com a incorporação da parcela cindida do valor contábil pelos sócios Klabin S.A. e Arauco, na proporção de sua participação na controlada. O objetivo desta operação é a estratégia da Companhia na utilização de determinados ativos florestais de forma mais autônoma e eficiente, vislumbrando o abastecimento de madeiras para as fábricas situadas nas regiões em que as florestas estão localizadas. A referida operação foi devidamente aprovada sem restrições pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

O patrimônio da Vale do Corisco foi avaliado por especialista terceirizado e disponibilizado aos acionistas na entrega da Proposta da Assembleia. O patrimônio líquido da Vale do Corisco incorporado pela Companhia, corresponde ao montante de R\$ 379.143, equivalente a participação de 51% no capital total da Companhia, substancialmente composto pelo valor justo das florestas que serão absorvidas na operação, assim como os impostos diferidos incidentes sobre o valor justo.

Os saldos incorporados pela Companhia correspondem a:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
Circulante	26.580		-
Não circulante	36.545		-
Ativo biológico	410.888	Não circulante	102.448
Imobilizado	9.027	Patrimônio Líquido	380.592
	<u>483.040</u>		<u>483.040</u>

A controlada em conjunto Vale do Corisco permanece ativa, fazendo a gestão de terras florestais, sendo 51% de participação da Companhia e 49% da Arauco.

### 1.4 Dissolução de Sociedade em Conta de Participação ("SCP")

Em 31 de agosto de 2017, a SCP Correia Pinto, localizada no estado de Santa Catarina, foi dissolvida por determinação dos seus sócios. Na liquidação de haveres os sócios minoritários ficaram com R\$ 79.907 de caixa e a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, incorporou os demais ativos e passivos totalizando R\$ 740.723, sendo estes majoritariamente ativos biológicos e terras florestais.

### 1.5 Constituição de Sociedades em Conta de Participação ("SCP")

#### SCP Serrana

Em 3 de julho de 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado de Santa Catarina, denominada Serrana, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 20 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 29 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 48 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

---

---

## SCP Araucária

Em 22 de setembro 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado do Paraná, denominada Araucária, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 68 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 63 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 84 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

### **1.6 Conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão**

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão.

Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 2.617.605 para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

### **1.7 Constituição da Guaricana Reflorestadora S.A. (“Guaricana”)**

Em 13 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu a empresa Guaricana Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), em conjunto com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

A Companhia contribuiu para a formação do patrimônio da Guaricana com aporte de 4.511 hectares de florestas plantadas de Pinus em Santa Catarina – SC, com valor de R\$ 142.443 (R\$ 101.143 descontando impostos diferidos sobre o valor justo dos ativos biológicos) e R\$ 869 em caixa para capital de giro, totalizando um aporte de R\$ 102.012. A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 191.600 em caixa, dos quais R\$ 190.000 foram utilizados para a aquisição de ativos florestais de terceiros formados por 11.541 hectares de terras rurais em Santa Catarina, sendo 7.644 hectares de área útil para plantio dos quais 7.141 estão atualmente plantados, com custo de R\$ 123.000 em florestas e R\$ 67.000 em terras.

De acordo com os documentos da transação entre os sócios, a Companhia terá o direito de preferência na compra da produção florestal de Guaricana.

A Klabin deterá 69,48% do capital votante e 34,74% do capital total da Guaricana, enquanto a TIMO detém o restante do capital, esta podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da nova empresa com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado. A Companhia como sócio controlador, consolida a Guaricana de acordo com as regras contábeis previstas no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A participação da TIMO, dadas suas características de participação na gestão da nova empresa, são apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia como “Participação de acionistas não controladores”.

A Companhia poderá exercer um direito de preferência na compra das ações da SPE pertencentes a TIMO, em opção facultativa à ser exercida entre 2030 e 2035.

---

---

## **2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 Base de apresentação das Demonstrações Financeiras**

A Companhia apresenta as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2.r.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

### **2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. Exceto pela adoção das normas emitidas pelo IASB e CPC, que conforme descrito na Nota explicativa 2.3, que não causaram impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras**

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto da controlada Klabin Argentina (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o Peso Argentino (A\$) e as controladas Klabin Finance, Klabin Áustria, Klabin Forest Products Company, Klabin Limited, Klabin Overseas e Klabin Trade (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o dólar norte-americano (USD).

##### **(i) Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

##### **(ii) Controladas no exterior**

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas Demonstrações Financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

---

---

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

#### **b) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### **d) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

#### **e) Contas a receber de clientes**

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, nas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2018.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

#### **f) Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

---

---

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia em casos de obsolescência de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

#### **g) Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

#### **h) Investimentos**

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As Demonstrações Financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no “Resultado Abrangente” é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação (notas explicativas 3 e 11) é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de “Outras contas a pagar – investidores SCPs”, por tratar-se de passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação, como entidades de vida própria com característica de subsidiárias, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial.

---



---

**i) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, foram avaliados a valor justo (*deemed cost*) os custos da classe de imobilizado de terras, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 12.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

**j) Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")**

O saldo de imobilizado, ágio por rentabilidade futura ("*goodwill*") e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

Na estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 5 anos para os quais a Companhia espera os benefícios futuros deste ativo e critérios de perpetuidade baseados na inflação futura, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo e a Companhia, através de seu custo médio de capital.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**k) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel, celulose, caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda de madeira para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

---

---

**l) Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas Demonstrações Financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

**m) Empréstimos e financiamentos**

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

**n) Debêntures**

O saldo de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, definidas como instrumentos financeiros híbridos (compostos) por conta de sua natureza, sendo segregada na sua emissão em componentes de dívida e patrimônio líquido, representados no passivo os valores dos juros que serão pagos aos debenturistas até a data de conversão, mensurados a valor presente, sendo acrescidos de variação monetária reconhecida sobre o passivo, quando aplicável.

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas e juros pagos.

**o) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

**p) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

---

---

**q) Receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

**r) Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários aposentados até 2001. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

**s) Plano de outorga de ações**

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”.

**t) Subvenção governamental**

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas a obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrado no passivo como receita diferida, reconhecido como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzido do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecido como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não-distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de “Reserva de Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido.

**u) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

---

---

As Demonstrações Financeiras incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos tributários diferidos, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas e ajuste a valor presente de saldos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

#### **v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das Demonstrações Financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### **2.3 Novos pronunciamentos técnicos adotados**

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo e não identificou impactos relevantes.

#### **(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)**

A principal mudança resultante da adoção do IFRS 15 (CPC 47) decorre dos princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A nova norma substitui o IAS 11 - Contratos de Construção e o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

As alterações estabeleceram os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A Administração adotou essa nova norma e não identificou efeito relevante, em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda, na qual as obrigações de desempenho são claras (entrega de papéis, produtos convertidos, celulose ou madeira) e a transferência do controle dos bens não é complexa, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

Adicionalmente, a Companhia já adotava a prática de reconhecer as vendas líquidas de bonificações de forma que a receita representa o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes. As estimativas de perda de valores não tem impacto significativo no reconhecimento de receita, haja visto que os produtos da Companhia não oferecem garantias, assim como as perdas de valores com créditos de liquidação duvidosa não apresentam impactos relevantes em decorrência das políticas de crédito mantidas pela Companhia (vide nota explicativa 25).

#### **(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)**

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

---

---

As principais alterações do IFRS 9 foram os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias (mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado), dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiro sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) – Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluídas as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela Companhia.

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco significativo de *impairment* ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 são classificados da seguinte forma:

#### Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, menos qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

#### Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia mensurados ao valor justo por meio do resultado correspondem aos saldos de títulos e valores mobiliários, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro, por opção da Companhia.

### **2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes**

Foram aprovadas e emitidas a seguinte norma e interpretação pelo IASB, que ainda não está em vigência e não foi adotada de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de valores irrelevantes do ativos envolvidos na operação.

---

---

Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração avaliou os impactos da nova norma e estima um valor presente líquido de obrigações de R\$ 462 milhões de passivo, ou R\$ 642 milhões de saldo bruto de obrigações. O principal efeito está relacionado às operações de arrendamento de terras de terceiros, correspondentes a 80 mil hectares de terras florestais e compromissos futuros de R\$ 518 milhões de saldo bruto. As demais operações que estão no escopo envolvem o arrendamento de maquinários industriais e agrícolas além de imóveis (administrativos e galpões) e ativos relacionados à logística operacional da Companhia.

Por ora, o entendimento é de que o potencial efeito seja o reconhecimento de um valor próximo desse como ativo e como passivo, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de arrendamento. Dada a complexidade do tema, pode ser que, até a adoção inicial dessa norma, haja revisão da conclusão e dos itens no escopo, incluindo premissas para apuração dos valores presentes líquidos.

(ii) IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresenta-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A administração avaliou os impactos da nova norma e concluiu não haver qualquer impactos em suas demonstrações financeiras após o início de sua vigência em 01 de janeiro de 2019.

(iii) Instrumentos derivativos

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que são contratados e são subsequentemente mensurados ao seu valor justo com as variações de ganhou ou perda são registradas no resultado financeiro.

### **3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Demonstrações Financeiras individuais quanto nas consolidadas.

As Demonstrações Financeiras das controladas são elaboradas para os mesmos exercícios de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

---

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, como seguem:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %	
				31/12/2018	31/12/2017
<b><u>Empresas controladas:</u></b>					
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	-
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em outras companhias	Direta	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100
<b><u>Sociedades em Conta de Participação:</u></b>					
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	80
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	83
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	77	73
Serrana (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	68	64
Araucária (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	69	64
<b><u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u></b>					
Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

#### **Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)**

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

## **4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 25. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos - moeda nacional	25.424	25.371	80.742	26.143
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	73.514	32.241
Aplicações - moeda nacional	4.947.107	4.923.068	5.112.257	5.108.744
Aplicações - moeda estrangeira (i)	364.672	1.702.258	467.341	1.861.294
	<b>5.337.203</b>	<b>6.650.697</b>	<b>5.733.854</b>	<b>7.028.422</b>

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 6,43% (6,95% em 31 de dezembro de 2017), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 1,98% (1,29% em 31 de dezembro de 2017), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

## 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% ao ano com vencimentos em 2020 e 2022.

Adicionalmente, em dezembro de 2017, através de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia adquiriu um Bond firmado em dólar com remuneração indexada de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2027 e 2037 e valor correspondente a R\$ 7.949 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 6.787 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo desses títulos perfaz o montante de R\$ 1.305.401 na controladora e de R\$ 1.313.350 no consolidado (R\$ 1.236.386 e R\$ 1.243.173 respectivamente, em 31 de dezembro de 2017). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.



## 6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Cientes</b>				
. Nacionais	1.345.818	1.260.514	1.345.912	1.260.589
. Estrangeiros	472.988	373.182	740.413	533.607
<b>Total de clientes</b>	<b>1.818.806</b>	<b>1.633.696</b>	<b>2.086.325</b>	<b>1.794.196</b>
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(45.092)	(40.096)	(45.394)	(40.133)
	<b>1.773.714</b>	<b>1.593.600</b>	<b>2.040.931</b>	<b>1.754.063</b>
<b>Vencidos</b>	<b>70.587</b>	<b>63.408</b>	<b>79.821</b>	<b>67.743</b>
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,40%	1,43%	1,65%	1,53%
01 a 10 dias	4.647	6.667	4.647	6.667
11 a 30 dias	10.352	13.516	15.622	16.010
31 a 60 dias	7.020	1.215	9.790	2.833
61 a 90 dias	1.487	54	1.964	203
+ de 90 dias	47.081	41.956	47.798	42.030
<b>A Vencer</b>	<b>1.748.219</b>	<b>1.570.288</b>	<b>2.006.504</b>	<b>1.726.453</b>
<b>Total de Clientes</b>	<b>1.818.806</b>	<b>1.633.696</b>	<b>2.086.325</b>	<b>1.794.196</b>

Em 31 de dezembro 2018, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 83 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2017) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 142 dias (137 dias em 31 de dezembro de 2017) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

### a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(41.168)</b>	<b>(41.246)</b>
Perdas estimadas do período	(4.393)	(4.393)
Reversões de perdas estimadas	1.119	1.160
Baixa definitiva	4.346	4.346
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(40.096)</b>	<b>(40.133)</b>
Perdas estimadas do período	(8.152)	(8.424)
Reversões de perdas estimadas	2.223	2.230
Baixa definitiva	933	933
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(45.092)</b>	<b>(45.394)</b>

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. Itens vencidos há mais de 90 dias sem baixa de perda se referem a negociações em andamento e/ou garantias recebidas. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com

---

a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Desde abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

#### **b) Operações de desconto de recebíveis**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 2.478.246 na controladora e R\$ 2.740.998 no consolidado (R\$ 1.787.885 na controladora e R\$ 1.876.557 no consolidado em 31 de dezembro de 2017), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das demonstrações financeiras.

O custo financeiro cobrando pelo banco quando concluído o desconto do recebível é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos”.

---



<u>Tipo de relação</u>	Consolidado			
	31/12/2018			31/12/2017
	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total
	(i) e (ii) Acionista	(iii) Acionista	(i)	Total
<b><u>Saldos</u></b>				
Passivo circulante	4.676	652.218		<b>656.894</b>
Passivo não circulante		2.358.786		<b>2.358.786</b>
<b><u>Transações</u></b>				
Despesa de juros/ financiamento		(253.797)		<b>(253.797)</b>
Comissão de aval - despesa	(28.423)			<b>(28.423)</b>
Despesa de royalties	(39.143)		(12.604)	<b>(51.747)</b>
(i) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas Ltda.				
(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano;				
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia.				

## b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 08 de março de 2018 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 45.412 para o exercício de 2018 (R\$ 58.068 para o exercício de 2017).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo					
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 à 31/12/2018	1/1 à 31/12/2017	1/1 à 31/12/2018	1/1 à 31/12/2017	1/1 à 31/12/2018	1/1 à 31/12/2017	1/1 à 31/12/2018	1/1 à 31/12/2017
Administração e conselho fiscal	30.968	33.217	754	765	2.313	14.657	34.035	48.639

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

## 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	321.333	176.022	387.476	209.918
Produto em processo	21.495	19.228	21.495	19.394
Madeiras e toras	285.657	276.607	285.657	276.639
Material de manutenção	313.579	260.696	316.376	265.347
Matérias-primas	179.482	149.897	194.035	161.342
Perdas estimadas com estoque	(6.529)	(10.627)	(5.829)	(10.757)
Outros	2.162	1.518	7.143	11.278
	<b>1.117.179</b>	<b>873.341</b>	<b>1.206.353</b>	<b>933.161</b>

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

## 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2018		31/12/2017	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	139.164	941.406	143.095	1.076.958
PIS	1.456	10.729	6.649	10.878
COFINS	5.950	58.875	26.866	62.298
IR/CS	11.649	-	248.926	-
IRRF	13.569	-	4.689	-
IPI	79.736	269.801	84.045	136.588
Reintegra	12.130	-	36.896	-
Outros	4.310	-	4.430	-
<b>Controladora</b>	<b>267.964</b>	<b>1.280.811</b>	<b>555.596</b>	<b>1.286.722</b>
Controladas	1.764	-	11.483	947
<b>Consolidado</b>	<b>269.728</b>	<b>1.280.811</b>	<b>567.079</b>	<b>1.287.669</b>

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

Em maio de 2016 e maio de 2018 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

## 10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	7.095	21.668	7.095	21.668
Prejuízos fiscais e bases negativas	522.040	664.775	522.068	664.823
Passivo atuarial	40.654	36.740	40.654	36.740
Provisões trabalhistas	42.826	44.617	42.826	44.617
Variação cambial diferida (i)	306.655	-	306.655	-
Outras diferenças temporárias	171.488	183.857	171.488	183.858
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.090.758</b>	<b>951.657</b>	<b>1.090.786</b>	<b>951.706</b>
Valor justo dos ativos biológicos	745.002	746.679	766.127	762.635
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	442.139	434.269	442.139	434.269
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	544.903	545.514	545.505	545.514
Ajuste a valor presente de saldos	36.650	41.299	36.650	41.299
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	136.004	151.137	136.004	151.137
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
Variação cambial diferida (i)	-	518.674	-	518.674
Outras diferenças temporárias	99.176	17.664	99.176	17.665
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.028.965</b>	<b>2.480.327</b>	<b>2.050.692</b>	<b>2.496.284</b>
<b>Saldo líquido no balanço (passivo)</b>	<b>938.207</b>	<b>1.528.670</b>	<b>959.906</b>	<b>1.544.578</b>

(i) A Companhia manteve a opção de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2018, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018	
	Controladora	Consolidado
2019	583.384	583.384
2020	233.039	233.039
2021	165.965	165.965
2022	59.811	59.811
2023	7.607	7.607
acima de 2024	40.952	40.980
	<b>1.090.758</b>	<b>1.090.786</b>

A projeção de realização do saldo considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, a projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas Demonstrações Financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

#### b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de imposto corrente	(305.223)	(298.727)	(322.236)	(305.945)
Ajuste do exercício anterior	-	5.997	-	5.997
<b>Corrente</b>	<b>(305.223)</b>	<b>(292.730)</b>	<b>(322.236)</b>	<b>(299.948)</b>
Reversão/adiação de diferenças temporárias	500.010	61.138	526.478	101.194
Revisão vida útil imobilizado	7.870	63.644	7.870	63.644
Efeito de regime de tributação no encerramento de controladas sobre ativo biológico incorporado (i)	-	(167.372)	-	(167.372)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	34.225	(7.022)	43.287	(4.017)
<b>Diferido</b>	<b>542.105</b>	<b>(49.612)</b>	<b>577.635</b>	<b>(6.551)</b>

(i) Corresponde ao efeito sobre o ativo biológico incorporado após a dissolução de sociedade em conta de participação ("SCP" Correia Pinto).  
Vide nota explicativa 1

#### c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(99.427)</b>	<b>874.511</b>	<b>(68.581)</b>	<b>838.668</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	33.805	(297.334)	23.318	(285.147)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	-	(167.371)	18.602	62.259
Resultado de equivalência patrimonial	51.939	25.975	2.028	4.632
Juros sobre capital próprio	132.600	-	132.600	-
Outros efeitos	18.538	96.388	78.851	(88.243)
	<b>236.882</b>	<b>(342.342)</b>	<b>255.399</b>	<b>(306.499)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(305.223)	(292.730)	(322.236)	(299.948)
. Diferido	542.105	(49.612)	577.635	(6.551)
<b>Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado</b>	<b>236.882</b>	<b>(342.342)</b>	<b>255.399</b>	<b>(306.499)</b>

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

11

PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Guaricana Reforestadora S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>53.523</b>	-	<b>751.703</b>	-	<b>131.713</b>	<b>256.967</b>	<b>185.631</b>	-	<b>544.402</b>	<b>268.694</b>	<b>2.102.633</b>
Aquisição e integralização de capital (iv)				49.059	(122)	(2.014)		130.647	(5.100)	1.548	181.254
Dividendos distribuídos											(7.236)
Equivalência patrimonial (ii)											76.396
Variação cambial de investimento no exterior (iii)	16.709		73.097	40.639	(17.660)	(57.710)	6.797	34.283	13.624	(33.383)	(6.509)
Incorporação da Embalplan (iv)										(6.509)	(124.382)
Cisão parcial e incorp. de ativos da Vale do Corisco										(124.382)	(381.253)
Dissolução de controlada (iv)			(824.800)						(381.253)		(824.800)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>70.232</b>	-	-	<b>89.698</b>	<b>113.931</b>	<b>197.243</b>	<b>192.428</b>	<b>164.930</b>	<b>171.673</b>	<b>105.968</b>	<b>1.106.103</b>
Aquisição e integralização de capital (iv)		102.012			(145)	(325)			(11.985)	2.099	104.111
Dividendos distribuídos											(12.455)
Equivalência patrimonial (ii)	37.043	26.277		12.814	(4.639)	7.838	26.937	18.884	5.964	21.644	152.762
Variação cambial de investimento no exterior (iii)											(9.344)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>107.275</b>	<b>128.289</b>	-	<b>102.512</b>	<b>109.147</b>	<b>204.756</b>	<b>219.365</b>	<b>189.814</b>	<b>105.652</b>	<b>120.367</b>	<b>1.341.177</b>
<b>Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2018</b>											
<b>Ativo total</b>	4.025.924	424.626	-	156.519	150.451	279.993	292.875	280.496			426.737
<b>Passivo total</b>	3.916.650	55.342	-	5.742	3.183	9.541	8.510	12.181			101.929
<b>Patrimônio líquido</b>	107.274	369.284	-	150.777	147.268	270.452	284.365	268.315			324.808
<b>Resultado do período</b>	24.175	75.640	-	12.813	5.119	36.141	26.937	18.885			11.694

(i) Portmari-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentada nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Ineficácia de variação e realização de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial baseada em outros resultados abrangentes

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.



## 12 IMOBILIZADO

### a) Composição do imobilizado

	31/12/2018			31/12/2017		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
<b>Controladora</b>						
Terrenos	2.028.621	-	<b>2.028.621</b>	1.998.046	-	<b>1.998.046</b>
Edifícios e construções	2.555.112	(540.260)	<b>2.014.852</b>	2.411.906	(436.779)	<b>1.975.127</b>
Máquinas, equipamentos e instalações	12.027.200	(4.601.334)	<b>7.425.866</b>	11.654.537	(3.775.786)	<b>7.878.751</b>
Obras e instalações em andamento	411.529	-	<b>411.529</b>	460.614	-	<b>460.614</b>
Outros (i)	598.565	(300.775)	<b>297.790</b>	557.765	(271.112)	<b>286.653</b>
	<b>17.621.027</b>	<b>(5.442.369)</b>	<b>12.178.658</b>	<b>17.082.867</b>	<b>(4.483.676)</b>	<b>12.599.191</b>
<b>Consolidado</b>						
Terrenos	2.102.042	-	<b>2.102.042</b>	2.004.150	-	<b>2.004.150</b>
Edifícios e construções	2.557.769	(541.795)	<b>2.015.974</b>	2.415.734	(438.697)	<b>1.977.037</b>
Máquinas, equipamentos e instalações	12.039.195	(4.608.045)	<b>7.431.150</b>	11.674.435	(3.785.410)	<b>7.889.025</b>
Obras e instalações em andamento	410.812	-	<b>410.812</b>	461.876	-	<b>461.876</b>
Outros (i)	604.511	(302.017)	<b>302.494</b>	559.899	(272.492)	<b>287.407</b>
	<b>17.714.329</b>	<b>(5.451.857)</b>	<b>12.262.472</b>	<b>17.116.094</b>	<b>(4.496.599)</b>	<b>12.619.495</b>

(i) Sakko correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

### b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.832.779</b>	<b>1.772.178</b>	<b>8.443.347</b>	<b>458.199</b>	<b>230.800</b>	<b>12.737.303</b>
Adições (i)	3.374	-	4	660.882	-	664.260
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.030)	-	(632)	(85.510)
Depreciação	-	(74.976)	(820.925)	-	(121.981)	(1.017.882)
Transferências Internas	-	34.082	404.981	(658.467)	219.404	-
Incorporação de controladas (ii)	228.961	32.744	19.159	-	2.112	282.976
Outros	10.628	213.251	(162.785)	-	(43.050)	18.044
<b>Saldo 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.998.046</b>	<b>1.975.127</b>	<b>7.878.751</b>	<b>460.614</b>	<b>286.653</b>	<b>12.599.191</b>
Adições (i)	24.962	-	16	649.588	-	674.566
Baixas	(1.103)	(8.158)	(14.546)	-	(289)	(24.096)
Depreciação	-	(89.597)	(937.626)	-	(66.882)	(1.094.105)
Transferências Internas	12.950	102.135	528.738	(730.747)	86.924	-
Outros	(6.234)	35.345	(29.467)	32.074	(8.616)	23.102
<b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.028.621</b>	<b>2.014.852</b>	<b>7.425.866</b>	<b>411.529</b>	<b>297.790</b>	<b>12.178.658</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.067.898</b>	<b>1.807.918</b>	<b>8.456.101</b>	<b>459.405</b>	<b>238.862</b>	<b>13.030.184</b>
Adições (i)	3.374	-	4.870	660.901	451	669.596
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.248)	(65)	(756)	(85.917)
Depreciação	-	(75.112)	(822.236)	-	(122.273)	(1.019.621)
Transferências Internas	-	43.283	410.110	(563.025)	109.632	-
Incorporação de controladas (ii)	-	-	9.027	-	-	9.027
Outros	10.574	203.100	(163.599)	(95.340)	61.491	16.226
<b>Saldo 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.004.150</b>	<b>1.977.037</b>	<b>7.889.025</b>	<b>461.876</b>	<b>287.407</b>	<b>12.619.495</b>
Adições (i) e (iii)	92.412	-	16	652.082	-	744.510
Baixas	(1.102)	(8.158)	(14.546)	-	(291)	(24.097)
Depreciação	-	(89.685)	(938.520)	-	(67.105)	(1.095.310)
Transferências Internas	12.948	102.135	528.738	(730.840)	87.019	-
Outros	(6.366)	34.645	(33.563)	27.694	(4.536)	17.874
<b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.102.042</b>	<b>2.015.974</b>	<b>7.431.150</b>	<b>410.812</b>	<b>302.494</b>	<b>12.262.472</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

(iii) Vide informações na nota explicativa 1 sobre as terras adquiridos pela Guaricana

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20
(i) Taxa média de 8%.	

### d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro 2018, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial, envolvendo instalação de novo depurador e recondicionamento da caldeira de recuperação na fábrica de Ortigueira (PR) e aquisições de impressoras para a unidade de Piracicaba (SP).

### e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

## 13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui 239 mil hectares (229 mil hectares em 31 de dezembro de 2017) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

---

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo de formação dos ativos biológicos	1.142.474	1.076.381	1.715.919	1.433.608
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.161.300	2.196.115	2.866.712	2.714.171
	<b>3.303.774</b>	<b>3.272.496</b>	<b>4.582.631</b>	<b>4.147.779</b>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

**a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

---

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

## b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.397.462</b>	<b>3.656.596</b>
Plantio	150.799	237.371
<u>Exaustão:</u>	<u>(800.860)</u>	<u>(946.737)</u>
. Custo histórico	(130.795)	(145.263)
. Ajuste ao valor justo	(670.065)	(801.474)
<u>Varição de valor justo por:</u>	<u>649.322</u>	<u>789.661</u>
. Preço	173.719	251.767
. Crescimento	475.603	537.894
Incorporação de ativos (i)	410.888	410.888
Constituição de controlada (i)	(227.355)	-
Dissolução de controlada (i)	692.240	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.272.496</b>	<b>4.147.779</b>
Plantio	243.677	338.786
Aquisição de ativos florestais (i)		123.000
<u>Exaustão:</u>	<u>(536.030)</u>	<u>(655.301)</u>
. Custo histórico	(156.611)	(179.479)
. Ajuste ao valor justo	(379.419)	(475.822)
<u>Varição de valor justo por:</u>	<u>466.074</u>	<u>628.367</u>
. Preço	185.764	239.346
. Crescimento	280.310	389.021
Constituição de controlada (i)	(142.443)	-
<b>Saldo em 30 de dezembro de 2018</b>	<b>3.303.774</b>	<b>4.582.631</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Destaca-se na variação do valor justo a utilização da nova taxa de desconto, reduzida por conta de melhora nos indicadores da economia que ajudam na composição do custo médio de capital ponderado.

## c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos

praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2018 foi equivalente a R\$67/m³ (R\$63 / m³ em 31 de dezembro de 2017).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 31 de dezembro de 2018 foi de 4,74% em moeda constante (5,1% em 31 de dezembro de 2017).

## 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b><u>Em moeda nacional</u></b>				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.961	1.388.334	1.678.295
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	57.724	26.739	84.463
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	90.697	19.687	110.384
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 a 114 CDI	93.047	2.832.215	2.925.262
. CRA	95 a 102 do CDI	19.335	1.795.916	1.815.251
. Outros	1,0 a 8,75	18.916	18.443	37.359
. Custo com captação		(11.480)	(53.949)	(65.429)
		558.200	6.027.385	6.585.585
<b><u>Em moeda estrangeira (i)</u></b>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,18	182.437	911.895	1.094.332
. BNDES - Outros	USD + 6,76 a 6,98	31.399	12.131	43.530
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 5,87	596.300	3.962.769	4.559.069
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	134.040	452.060	586.100
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	73.417	3.894.174	3.967.591
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	190.528	650.951	841.479
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	167.047	948.024	1.115.071
. ECA	EUR + 0,45%	5.178	33.250	38.428
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	5,64 a 5,67	-	114.125	114.125
. Custo com captação		(20.738)	(91.496)	(112.234)
		1.359.608	10.887.883	12.247.491
<b>Total Controladora</b>		<b>1.917.808</b>	<b>16.915.268</b>	<b>18.833.076</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b><u>Em moeda estrangeira (i)</u></b>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	72.834	3.874.800	3.947.634
. Custo com captação		(3.446)	(26.677)	(30.123)
		69.388	3.848.123	3.917.511
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(73.417)	(3.894.174)	(3.967.591)
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.913.779</b>	<b>16.869.217</b>	<b>18.782.996</b>

(i) Em dólares norte-americanos

	Juros anuais %	31/12/2017		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.836	1.662.671	1.952.507
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 2,06 a 3,28	61.860	79.779	141.639
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 2,06 a 3,28	98.107	110.186	208.293
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	148.478	670.000	818.478
. CRA	95 a 97,5 do CDI	14.571	1.445.916	1.460.487
. Outros	1,0 a 8,75	26.093	35.115	61.208
. Custo com captação		(4.649)	(23.273)	(27.922)
		634.296	3.980.394	4.614.690
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,75	156.508	931.652	1.088.160
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,89	32.602	37.076	69.678
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	937.183	5.813.860	6.751.043
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50 ou USD + 5,70 a 7,92	123.540	854.567	978.107
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	60.954	3.324.540	3.385.494
	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	162.491	708.567	871.058
. BID	USD + 1,00	143.493	944.604	1.088.097
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88			-
. Outros		(20.944)	(108.834)	(129.778)
. Custo com captação		1.595.827	12.506.032	14.101.859
<b>Total Controladora</b>		<b>2.230.123</b>	<b>16.486.426</b>	<b>18.716.549</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	62.180	3.308.000	3.370.180
. Custo com captação		(725)	(24.969)	(25.694)
		61.455	3.283.031	3.344.486
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(60.954)	(3.324.540)	(3.385.494)
<b>Total Consolidado</b>		<b>2.230.624</b>	<b>16.444.917</b>	<b>18.675.541</b>

(i) Em dólares norte-americanos

## BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), a construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e o projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

### Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2026.

### Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance S.A. emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) com tipo de emissão *Senior Notes* 144A/Reg S.

Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da

---

Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

### **Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

### **BID**

O valor do compromisso é de USD 300 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025. Em 2016 foram feitas três liberações totalizando USD 260 milhões.

### **CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

Nos dias 28 março de 2017, 28 de dezembro de 2017 e 18 de setembro de 2018, a Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (CRA I e II) e pela Ápice Securitizadora S.A (CRA III).

Os CRA I foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 845,9 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Os CRA II foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 600 milhões, com prazo de vencimento de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

Os CRA III foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 350 milhões, com prazo de vencimento de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

### **Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda**

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 com juros de 114% do CDI, sem grantia real e sem *covenant*, porém atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

O ganho e perda dos instrumento derivativo é apurado por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

---

---

**b) Cronograma dos vencimentos não circulantes**

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2018 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Valor	1.887.217	1.967.000	3.255.000	2.279.000	2.693.000	1.837.000	2.951.000	16.869.217

**c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos**

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>17.309.999</b>	<b>17.359.011</b>
Captações	4.180.258	4.093.903
Provisão de Juros	1.052.265	1.028.785
Variação cambial e monetária	240.722	236.459
Amortizações	(3.052.812)	(3.049.097)
Pagamento de juros	(1.013.883)	(993.520)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>18.716.549</b>	<b>18.675.541</b>
Captações	2.403.318	2.385.592
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	114.126	114.126
Provisão de Juros	1.098.486	1.068.477
Variação cambial e monetária	2.130.114	2.137.491
Amortizações	(4.537.099)	(4.531.056)
Pagamento de juros	(1.092.418)	(1.067.175)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>18.833.076</b>	<b>18.782.996</b>

**d) Garantias**

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijucu Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

**e) Cláusulas restritivas de contratos**

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas Demonstrações Financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

---



---

## 15 DEBÊNTURES

### a) 6ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures ocorreu na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

As debêntures tinham prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures previam participação em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que foram convertidas já existissem. Tais distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

Após o período de *lock up*, correspondente aos 18 primeiros meses, foi liberada aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada.

Para a Companhia foi liberada a conversão antecipada após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Conforme aviso aos debenturistas publicado em 02 de agosto de 2016, a Companhia comunicou que atingiu o nível operacional da fábrica de celulose. Desta forma, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão, que autoriza a conversão da totalidade das Debêntures em circulação em Units, por meio de Notificação de Conversão pela Emissora.

No quadro abaixo demonstramos a quantidade de ações da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de janeiro de 2018, após a conversão da totalidade das debêntures.

---

---

**Quantidade de ações em 31/12/2017**

Ações ordinárias	1.859.852.065
Ações preferenciais	2.926.236.825
<b>Total</b>	<b>4.786.088.890</b>

**Quantidade de ações em 31/01/2018**

Ações ordinárias	1.984.594.655
Ações preferenciais	3.425.207.185
<b>Total</b>	<b>5.409.801.840</b>

**b) 7ª emissão de debêntures**

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			RS mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	<b>55.555.000</b>		<b>799.992</b>						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

---

### c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado				
	31/12/2018		31/12/2017		
	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
<b>Passivo circulante</b>					
. Principal	61.538	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	148	148	130.801	141	130.942
. Correção monetária/Part. resultados	-	-	46.796	-	46.796
	<b>61.686</b>	<b>61.686</b>	<b>177.597</b>	<b>61.679</b>	<b>239.276</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
. Principal	553.805	553.805	-	615.343	615.343
. Correção monetária/Part. resultados	75.688	75.688	-	47.754	47.754
. Bônus subscrição	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	<b>600.990</b>	<b>600.990</b>	<b>-</b>	<b>634.594</b>	<b>634.594</b>
<b>Total do passivo das debêntures</b>	<b>662.676</b>	<b>662.676</b>	<b>177.597</b>	<b>696.273</b>	<b>873.870</b>
<b>Patrimônio líquido - reserva de capital</b>					
. Debênture emitida	-	-	1.559.282	-	1.559.282
. Juros até o vencimento a valor presente	-	-	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	-	-	(29.841)	-	(29.841)
	<b>28.503</b>	<b>28.503</b>	<b>1.119.322</b>	<b>28.503</b>	<b>1.147.825</b>
<b>Total</b>	<b>691.179</b>	<b>691.179</b>	<b>1.296.919</b>	<b>724.776</b>	<b>2.021.695</b>

Em 2018 foram pagos R\$ 179.541 de juros das debêntures da 6ª Emissão e R\$ 61.827 de juros e R\$ 61.538 de principal das debêntures da 7ª Emissão.

### d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.109.536</b>
Provisão de juros e variação monetária	98.984
Amortizações	(244.032)
Pagamento de juros	(30.769)
Pagamento de participação nos resultados (Deb. 6º)	(74.945)
Ajuste a valor presente	15.096
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>873.870</b>
Provisão de juros e variação monetária	91.712
Amortizações	(61.538)
Pagamento de juros	(241.368)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>662.676</b>

## 16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional	867.539	630.444	867.671	631.182
Moeda estrangeira	26.791	71.596	36.081	82.430
	<b>894.330</b>	<b>702.040</b>	<b>903.752</b>	<b>713.612</b>

---

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 50 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2017). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

#### **a) Compromissos**

A Companhia possui diversos compromissos, principalmente contratos de arrendamento de terras para desenvolvimento da atividade florestal no cultivo de pinus e eucalipto firmado com terceiros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina com vencimento até 2057, além do arrendamento de maquinários industriais e agrícolas além de imóveis (administrativos e galpões) e ativos relacionados à logística operacional da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a projeção em 31 de dezembro 2018 dos valores que serão desembolsados ao longo dos anos.

	<b>Consolidado</b>
2019	92.941
2020	77.609
2021	55.942
2022	28.987
2023	26.145
2024 - 2028	122.409
2029 - 2033	100.686
2034 - 2038	87.207
2039 - 2056	50.013
	<b>641.939</b>

A Companhia e suas controladas não têm na data dessa demonstração financeira outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

### **17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS**

#### **a) Riscos provisionados**

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

---

<b>31/12/2018</b>				
	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Provisionado</b>	<b>Judiciais</b>	<b>Líquido</b>	<b>Judiciais</b>
<b>Tributárias:</b>		<b>Vinculados</b>		<b>sem vínculo</b>
. PIS/COFINS	-	-	-	30.601
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.411)	3.614	(6.797)	98
. OUTRAS	(40)	40	-	4.211
	(10.451)	3.654	(6.797)	56.043
Trabalhistas	(43.250)	20.999	(22.251)	-
Cíveis	(10.417)	4.530	(5.887)	-
	<b>(64.118)</b>	<b>29.183</b>	<b>(34.935)</b>	<b>56.043</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	-	1.432	1.432	-
<b>Consolidado</b>	<b>(64.118)</b>	<b>30.615</b>	<b>(33.503)</b>	<b>56.043</b>
<b>31/12/2017</b>				
	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Provisionado</b>	<b>Judiciais</b>	<b>Líquido</b>	<b>Judiciais</b>
<b>Tributárias:</b>		<b>Vinculados</b>		<b>sem vínculo</b>
. PIS/COFINS	-	-	-	29.744
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.655)	1.655	-	2.523
	(5.228)	5.228	-	54.725
Trabalhistas	(45.775)	18.768	(27.008)	-
Cíveis	(14.374)	3.659	(10.716)	-
	<b>(65.377)</b>	<b>27.655</b>	<b>(37.724)</b>	<b>54.725</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	-	1.001	1.001	-
<b>Consolidado</b>	<b>(65.377)</b>	<b>28.656</b>	<b>(36.723)</b>	<b>54.725</b>

**b) Movimentação sumária do montante provisionado**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Exposição líquida</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	-	<b>(32.911)</b>	<b>(6.647)</b>	<b>(39.558)</b>
Provisão / Novos Processos	-	(7.721)	(6.105)	<b>(13.826)</b>
Baixas e Reversões	-	10.494	2.708	<b>13.202</b>
Atualização Monetária	-	2.696	(672)	<b>2.024</b>
Movimentação de Depósito	-	1.435	-	<b>1.435</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	-	<b>(26.007)</b>	<b>(10.716)</b>	<b>(36.723)</b>
Provisão / Novos Processos	(6.797)	(2.606)	(706)	<b>(10.109)</b>
Baixas e Reversões	-	4.131	6.087	<b>10.218</b>
Movimentação de Depósito	-	2.231	880	<b>3.111</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(6.797)</b>	<b>(22.251)</b>	<b>(4.455)</b>	<b>(33.503)</b>

---

**c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas**

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 2.488.226, R\$ 243.557 e R\$ 84.752 respectivamente. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

**Processos de Natureza Tributária**

(i) Processo judicial decorrente de Autos de Infração, por meio dos quais a fiscalização pretendeu exigir o IRPJ e a CSLL, questionando a indedutibilidade, para fins de IRPJ, de despesas a título de royalties, amortizações indevidas de ágios e compensação indevida de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativa da CSLL, em virtude de insuficiência de saldos, decorrente das glosas –risco de perda possível;

(ii) Execuções Fiscais e Processos Administrativos, propostos pelo Município de Lages – SC e do Rio de Janeiro - RJ, sob alegação de que a Companhia deixou de recolher ISS sobre a confecção e impressão de embalagens personalizadas que foram classificadas pela autoridade fiscal como “prestação de serviços de indústria gráfica” – risco de perda possível;

(iii) Mandado de Segurança que visa assegurar e resguardar o direito da Companhia de não se submeter à tributação estabelecida pela Lei nº 10.256/2001, que incluiu o artigo 22-A no texto da Lei nº 8.212/91, criando a contribuição previdenciária devida pela Agroindústria, cuja base de cálculo é a receita bruta proveniente da comercialização da produção, à alíquota de 2,6% em substituição ao recolhimento sobre a folha de salários, à alíquota de 20% - risco de perda possível;

(iv) Auto de infração decorrente de fiscalização que alega que a empresa auferiu ganho de capital tributável na operação por ela realizada, envolvendo sua controlada – risco de perda possível;

(v) Ação Rescisória ajuizada pela União Federal com a finalidade de afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como das alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 – risco de perda possível;

**Processos de Natureza Civil**

(i) Ação civil pública proposta pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná, tendo por objeto pedido de retirada de cano extravasor de efluentes da fábrica do leito do Rio Tibagi, bem como, a retirada do leito do Rio Tibagi de resíduos de carvão mineral queimado utilizado pela Companhia até 1998, na Comarca de Telêmaco Borba – PR. O valor de perda do processo será estimado somente após liquidação de sentença – risco de perda provável;

(ii) Ação de Indenização por perdas e danos, em virtude de sua substituição por outra empresa fornecedora de pallets que, conforme alegado pela Autora, ocasionou danos materiais, lucros cessantes e danos morais –risco de perda possível.

**Processos de Natureza Trabalhista**

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Embora o número de ações trabalhistas seja elevado,

---

---

nenhuma ação considerada individualmente é relevante suficiente a ponto de poder impactar adversamente e de maneira relevante os seus resultados que mereça destaque.

#### **d) Processos ativos**

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Demonstrações Financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

#### **ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS**

Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições de PIS e COFINS, processos relacionados ao tema têm sido transitados em julgado com parecer favorável aos contribuintes. Nesse cenário, a Companhia ingressou com processo para restituição dos valores recolhidos indevidamente, não havendo sentença proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras.

Os valores de eventual ganho do processo dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na sentença.

#### **e) REFIS**

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado na controladora e no consolidado, totaliza R\$ 339.449, sendo R\$ 73.862 contabilizado no curto prazo e R\$ 265.587 no longo prazo (R\$ 378.943 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$ 71.467 no curto prazo e R\$ 307.476 no longo prazo). Estes valores são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

### **18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **a) Capital social**

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2018 está dividido em 5.409.801.840 ações (4.786.088.890 em 31 de dezembro de 2017), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 2.516.753 em 31 de dezembro de 2017), assim distribuído:

---

<b>Acionistas</b>	<b>31/12/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Capital World Investors	21.661.128	86.644.512	60.208.500	240.834.000
The Bank of New York Departament	60.376.060	241.504.240	54.419.292	217.677.168
Monteiro Aranha S/A	71.356.189	285.456.206	55.333.872	221.366.938
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	42.554.908	170.219.632
BlackRock, Inc	46.610.152	186.440.608	41.730.587	166.922.348
Ações em tesouraria	29.318.686	117.274.744	30.736.688	122.946.752
Outros	615.152.502	2.282.847.483	491.008.128	1.786.269.987
	<b>1.984.594.655</b>	<b>3.425.207.185</b>	<b>1.859.852.065</b>	<b>2.926.236.825</b>

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

#### Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em janeiro de 2018, em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão e devido a conversão final da totalidade das debêntures da 6ª Emissão em circulação, foi homologado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 1.559.282, com emissão de 124.742.590 ações ordinárias e 498.970.360 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 24.948.518 debêntures.

Após a conversão da totalidade das debêntures da 6ª Emissão, o capital subscrito e integralizado da Companhia passou para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

#### **b) Ações em tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia mantém em tesouraria 146.593.430 ações de sua própria emissão, correspondente a 29.318.686 “Units”. O preço em 31 de dezembro de 2018 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 15,88 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2018 foram alienadas 3.655.770 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 731.154 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.655.770 ações, correspondentes a 731.154 “Units”, baixadas de tesouraria.

#### **c) Ajustes de avaliação patrimonial**

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos



pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.058.939
Variação cambial controlada exterior	(72.362)	(63.018)
Plano de outorga de ações	2.952	2.486
Passivo atuarial (i)	(11.220)	(10.491)
	<b>977.122</b>	<b>987.916</b>

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

#### **d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio**

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das referidas demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

A distribuição do lucro do exercício de 2018 está disposta da seguinte forma:

---

		<b>Controladora</b>
(=)	<b>Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin</b>	<b>137.455</b>
(-)	Constituição de reserva de incentivos fiscais	(59.368)
(-)	Constituição de reserva legal (5 % do lucro líquido - reserva incent. fiscal)	(3.904)
(+)	Realização de custo atribuído imobilizado (terras)	1.187
(+)	Realização da reserva de ativos biológicos - próprios	241.173
(-)	Constituição da reserva de ativos biológicos - próprios	(307.609)
(-)	Constituição da reserva de ativos biológicos - controladas (i)	(8.934)
(=)	<b>Lucro base para distribuição do dividendo obrigatório</b>	<b>-</b>
(=)	<b>Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)</b>	<b>-</b>
<b><u>Dividendos complementares de 2017 pagos em 2018</u></b>		
	Janeiro (pagos em 19 de fevereiro de 2018)	
	. R\$ 32,53 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	171.000
	. R\$ 162,67 por lote de mil "Units"	
	<b>Total dos dividendos complementares de 2017 distribuídos</b>	<b>171.000</b>
<b><u>Dividendos distribuídos com Reserva de Lucros em 2018</u></b>		
	Abril (pagos em 14 de maio de 2018)	
	. R\$ 28,88 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	152.000
	. R\$ 144,40 por lote de mil "Units"	
	Julho (pagos em 15 de agosto de 2018)	
	. R\$ 33,63 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	177.000
	. R\$ 168,15 por lote de mil "Units"	
	Outubro (pagos em 14 de novembro de 2018)	
	. R\$ 14,25 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	75.000
	. R\$ 71,25 por lote de mil "Units"	
	Dezembro/ retificação em Janeiro de 2019 (a ser pago em 22 de fevereiro de 2019)	
	. R\$ 23,75 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	125.000
	. R\$ 118,75 por lote de mil "Units"	
	<b>Total dos dividendos distribuídos de 2018 com Reserva de Lucro</b>	<b>529.000</b>
<b><u>Juros sobre capital próprio distribuídos com Reserva de Lucros</u></b>		
	Outubro (pagos em 14 de novembro de 2018)	
	. R\$ 50,35 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	265.000
	. R\$ 251,75 por lote de mil "Units"	
	Dezembro/ retificação em Janeiro de 2019 (a ser pago em 22 de fevereiro de 2019)	
	. R\$ 23,75 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	125.000
	. R\$ 118,75 por lote de mil "Units"	
	<b>Total dos juros sobre capital próprio distribuídos de 2018</b>	<b>390.000</b>
(=)	<b>Total dos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos pagos em 2018</b>	<b>840.000</b>
(=)	<b>Total dos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos à pagar em 2019</b>	<b>250.000</b>

(i) Contido no resultado de equivalência patrimonial.

A Administração da Companhia apresentará na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 14 de março de 2019, juntamente com a aprovação das contas do exercício, a referida proposta de destinação do resultado do exercício de 2018.

## 19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de vendas de produtos	11.462.189	9.678.997	11.516.247	9.727.021
Descontos e abatimentos	(114.705)	(90.389)	(87.937)	(128.570)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.338.669)	(1.195.060)	(1.411.849)	(1.225.073)
	<b>10.008.815</b>	<b>8.393.548</b>	<b>10.016.461</b>	<b>8.373.378</b>
. Mercado interno	5.524.949	4.999.886	5.533.578	5.019.971
. Mercado externo	4.483.866	3.393.662	4.482.883	3.353.407
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>10.008.815</b>	<b>8.393.548</b>	<b>10.016.461</b>	<b>8.373.378</b>

## 20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b><u>Custo dos produtos vendidos</u></b>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(2.883.476)	(2.718.313)	(2.787.892)	(2.642.301)
Gastos com pessoal	(1.212.668)	(1.078.987)	(1.224.917)	(1.089.886)
Depreciação e amortização	(1.038.374)	(950.239)	(980.724)	(968.300)
Exaustão	(536.030)	(800.860)	(655.301)	(946.737)
Outros	(714.967)	(839.500)	(693.572)	(780.268)
	<b>(6.385.515)</b>	<b>(6.387.899)</b>	<b>(6.342.406)</b>	<b>(6.427.492)</b>
<b><u>Despesas com vendas</u></b>				
Frete	(475.390)	(403.761)	(486.930)	(410.803)
Royalties	(51.747)	(50.878)	(51.747)	(50.878)
Comissões	(16.294)	(16.430)	(21.426)	(17.158)
Gastos com pessoal	(102.006)	(84.016)	(103.036)	(84.865)
Depreciação e amortização	(1.393)	(1.305)	(1.421)	(1.332)
Despesas portuárias e de armazenagens	(27.176)	(60.994)	(31.430)	(61.067)
Outras	(67.060)	(28.233)	(68.358)	(30.741)
	<b>(741.066)</b>	<b>(645.617)</b>	<b>(764.348)</b>	<b>(656.844)</b>
<b><u>Despesas administrativas</u></b>				
Gastos com pessoal	(304.438)	(310.793)	(307.513)	(313.932)
Contratação de serviços	(131.254)	(112.038)	(132.580)	(113.170)
Depreciação e amortização	(35.183)	(23.636)	(35.901)	(24.118)
Outras	(72.169)	(66.276)	(82.211)	(77.178)
	<b>(543.044)</b>	<b>(512.743)</b>	<b>(558.205)</b>	<b>(528.398)</b>
<b><u>Outras líquidas</u></b>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	15.398	63.841	15.398	63.841
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(866)	(34.522)	(866)	(34.522)
Custo atribuído imobilizado (terras)	(1.798)	(39.801)	(1.798)	(39.801)
Outras	(21.075)	2.238	(14.962)	(1.395)
	<b>(8.341)</b>	<b>(8.244)</b>	<b>(2.228)</b>	<b>(11.877)</b>
<b>Total</b>	<b>(7.677.966)</b>	<b>(7.554.503)</b>	<b>(7.667.187)</b>	<b>(7.624.611)</b>

## 21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	379.790	562.632	391.869	579.436
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(19.817)	(35.196)	(19.817)	(35.196)
. Outras (ii)	123.351	204.554	123.351	204.378
	<b>483.324</b>	<b>731.990</b>	<b>495.403</b>	<b>748.618</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e debêntures	(1.185.188)	(1.124.301)	(1.151.036)	(1.105.624)
. Juros REFIS (i)	(33.640)	(41.708)	(33.640)	(41.708)
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(114.126)	-	(114.126)	-
. Amortização - Ajuste a Valor Presente (Debêntures)	-	(15.096)	-	(15.096)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(28.423)	(30.812)	(28.423)	(30.812)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(38.061)	(35.049)
. Outras	(180.357)	(54.150)	(183.504)	(59.565)
	<b>(1.541.734)</b>	<b>(1.266.067)</b>	<b>(1.548.790)</b>	<b>(1.287.854)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	150.947	89.558	156.759	86.469
. Variação cambial de passivos	(2.141.649)	(245.733)	(2.155.558)	(260.617)
	<b>(1.990.702)</b>	<b>(156.175)</b>	<b>(1.998.799)</b>	<b>(174.148)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.049.112)</b>	<b>(690.252)</b>	<b>(3.052.186)</b>	<b>(713.384)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9.

## 22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% e gerentes de 15% a 25% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por

iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

#### a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	10.446.030
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,34	2,84	4,23	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	10.446.030
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,29	3,26	4,30	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.263	6.031	6.030	6.376	2.050	25.750
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2018	-	138	918	1.239	2.050	4.345
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2017	287	2.344	3.629	5.501	-	11.761

#### b) Gerentes

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	-	1.531.400	1.616.585	3.147.985
Valor de compra por ação (R\$) (i)	-	-	-	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	542.500	372.500	351.000	1.531.400	1.616.585	4.413.985
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,30	3,36	4,34	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.269	1.220	1.378	2.476	1.638	7.981
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2018	-	150	424	1.561	1.638	3.773
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2017	85	421	860	1.299	-	2.665

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(ii) Plano encerrado

## 23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer outro instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 31 de dezembro de 2018 (i)				
<u>Jan</u>	<u>Fev</u>	<u>Mar à Ago</u>	<u>Set à Dez</u>	<u>12 Meses 2018</u>
153.683.440 x 1/12	+ 146.371.900 x 1/12	+ 146.568.150 x 6/12	+ 146.593.430 x 4/12	= 147.153.163
(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".				

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora			Consolidado		
	1/1 à 31/12/2018			1/1 à 31/12/2018		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>						
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.430.633)	(117.722.531)	(147.153.163)	(29.430.633)	(117.722.531)	(147.153.163)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.164.022	3.307.484.654	5.262.648.677	1.955.164.022	3.307.484.654	5.262.648.677
% de ações em relação ao total	37,15%	62,85%	100%	37,15%	62,85%	100%
<b>Numerador</b>						
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	51.066.884	86.388.116	137.455.000	51.066.884	86.388.116	137.455.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.164.022	3.307.484.654	5.262.648.677	1.955.164.022	3.307.484.654	5.262.648.677
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,0261</b>	<b>0,0261</b>		<b>0,0261</b>	<b>0,0261</b>	

  

	Controladora			Consolidado		
	1/1 à 31/12/2017			1/1 à 31/12/2017		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>						
Média ponderada da quantidade de ações total	1.859.852.065	2.926.236.825	4.786.088.890	1.859.852.065	2.926.236.825	4.786.088.890
debêntures	124.742.590	498.970.360	623.712.950	124.742.590	498.970.360	623.712.950
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.877.842)	(123.511.369)	(154.389.212)	(30.877.842)	(123.511.369)	(154.389.212)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.716.813	3.301.695.816	5.255.412.628	1.953.716.813	3.301.695.816	5.255.412.628
% de ações em relação ao total	37,18%	62,82%	100%	37,18%	62,82%	100%
<b>Numerador</b>						
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	197.835.564	334.333.436	532.169.000	197.835.564	334.333.436	532.169.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.716.813	3.301.695.816	5.255.412.628	1.953.716.813	3.301.695.816	5.255.412.628
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,1013</b>	<b>0,1013</b>		<b>0,1013</b>	<b>0,1013</b>	

## 24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

## b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 31/12/2018					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	315.594	1.809.395	2.565.724	851.100	(8.235)	5.533.578
.Mercado externo	-	1.367.309	286.666	2.828.908	-	4.482.883
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>315.594</b>	<b>3.176.704</b>	<b>2.852.390</b>	<b>3.680.008</b>	<b>(8.235)</b>	<b>10.016.461</b>
Receitas entre segmentos	1.420.329	1.419.543	21.257	82.855	(2.943.984)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>1.735.923</b>	<b>4.596.247</b>	<b>2.873.647</b>	<b>3.762.863</b>	<b>(2.952.219)</b>	<b>10.016.461</b>
Variação valor justo ativos biológicos	628.367	-	-	-	-	628.367
Custo dos produtos vendidos	(2.015.212)	(3.065.783)	(2.440.449)	(1.778.128)	2.957.166	(6.342.406)
<b>Lucro bruto</b>	<b>349.078</b>	<b>1.530.464</b>	<b>433.198</b>	<b>1.984.735</b>	<b>4.947</b>	<b>4.302.422</b>
Despesas/ receitas operacionais	(89.004)	(438.191)	(361.281)	(365.760)	(64.581)	(1.318.817)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>260.074</b>	<b>1.092.273</b>	<b>71.917</b>	<b>1.618.975</b>	<b>(59.634)</b>	<b>2.983.605</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	-	579.205	714.975	294.367	-	1.588.547
.Mercado externo	-	441.405	52.256	1.106.877	-	1.600.538
.Entre segmentos	-	789.545	3.103	29.549	(822.197)	-
	-	1.810.155	770.334	1.430.793	(822.197)	3.189.085
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	2.109.040	-	-	-	-	2.109.040
.Entre segmentos	13.546.625	-	-	-	(13.546.625)	-
	15.655.665	-	-	-	(13.546.625)	2.109.040
<b>Invest. caixa no período</b>	527.728	255.619	134.871	140.775	37.350	1.096.343
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(713.623)	(318.448)	(70.339)	(554.780)	(16.157)	(1.673.347)
<b>Ativo total - 31/12/2018</b>	8.199.582	5.278.254	1.846.732	7.665.484	6.643.691	29.633.743
<b>Passivo total - 31/12/2018</b>	1.991.580	441.121	364.861	249.909	20.053.042	23.100.513
<b>Patrimônio líquido - 31/12/2018</b>	5.967.007	4.837.133	1.481.871	7.415.575	(13.409.351)	6.292.235
<b>Patrimônio líquido Minoritários</b>	240.995					

	1/1 à 31/12/2017					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	330.025	1.637.193	2.460.640	596.822	(4.709)	5.019.971
.Mercado externo	-	1.313.568	214.112	1.825.671	56	3.353.407
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>330.025</b>	<b>2.950.761</b>	<b>2.674.752</b>	<b>2.422.493</b>	<b>(4.653)</b>	<b>8.373.378</b>
Receitas entre segmentos	1.359.939	1.312.464	23.659	62.795	(2.758.857)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>1.689.964</b>	<b>4.263.225</b>	<b>2.698.411</b>	<b>2.485.288</b>	<b>(2.763.510)</b>	<b>8.373.378</b>
Variação valor justo ativos biológicos	789.661	-	-	-	-	789.661
Custo dos produtos vendidos	(2.177.832)	(3.023.422)	(2.272.631)	(1.702.068)	2.748.461	(6.427.492)
<b>Lucro bruto</b>	<b>301.793</b>	<b>1.239.803</b>	<b>425.780</b>	<b>783.220</b>	<b>(15.049)</b>	<b>2.735.547</b>
Despesas/ receitas operacionais	(95.677)	(379.705)	(332.440)	(333.844)	(41.829)	(1.183.495)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>206.116</b>	<b>860.098</b>	<b>93.340</b>	<b>449.376</b>	<b>(56.878)</b>	<b>1.552.052</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	-	555.590	714.606	294.130	-	1.564.326
.Mercado externo	-	548.009	47.221	1.060.880	-	1.656.110
.Entre segmentos	-	777.488	3.085	27.475	(808.048)	-
	-	<b>1.881.087</b>	<b>764.912</b>	<b>1.382.485</b>	<b>(808.048)</b>	<b>3.220.436</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	2.595.973	-	-	-	-	2.595.973
.Entre segmentos	13.464.345	-	-	-	(13.464.345)	-
	<b>16.060.318</b>	-	-	-	<b>(13.464.345)</b>	<b>2.595.973</b>
<b>Invest. caixa no período</b>	330.753	277.077	97.029	209.887	10.539	925.285
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(1.023.699)	(292.418)	(62.525)	(550.628)	(11.217)	(1.940.487)
<b>Ativo total - 31/12/2017</b>	7.491.429	5.142.370	1.711.660	8.099.272	8.104.810	30.549.541
<b>Passivo total - 31/12/2017</b>	1.874.252	364.533	357.192	249.726	20.469.687	23.315.390
<b>Patrimônio líquido - 31/12/2017</b>	5.617.177	4.777.837	1.354.468	7.849.546	(12.364.877)	7.234.151

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo de 2018 e 2017:

País	Consolidado		País	Consolidado	
	1/1 à 31/12/2018			1/01 à 31/12/2017	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total		Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	2.679	26,7%	Áustria	1.636	19,5%
Argentina	331	3,3%	China	498	5,9%
China	233	2,3%	Argentina	320	3,8%
Equador	144	1,4%	Turquia	83	1,0%
Canadá	121	1,2%	Equador	76	0,9%
Peru	101	1,0%	Suíça	75	0,9%
Africa do Sul	85	0,8%	África do Sul	67	0,8%
México	74	0,7%	Cingapura	63	0,8%
Itália	67	0,7%	Colômbia	47	0,6%
Outros pulverizados	648	6,5%	Outros pulverizados	488	5,8%
	4.483	45%		3.353	40%



No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 33% da receita líquida da Companhia, 11% (R\$ 1.083.529) no segmento de papel e 22% (R\$ 2.177.796) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 3.261.325 (sendo R\$ 2.502.679 em 31 de dezembro de 2017 ou 30%, 15% (R\$ 1.261.279) no segmento de papel e 15% (R\$ 1.241.400) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

## 25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

##### (i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Conta corrente e aplicações financeiras	540.855	1.893.535
Contas a receber (líquido de PECLD)	740.111	533.570
Outros ativos e passivos	(22.000)	(50.000)
Empréstimos e financiamentos	(12.247.491)	(14.101.859)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(10.988.525)</b>	<b>(11.724.754)</b>

O saldo por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2018 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	(142.525)	(1.413.000)	(1.496.000)	(2.021.000)	(1.304.000)	(2.403.000)	(2.209.000)	(10.988.525)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

O único derivativo contratado pela Companhia (nota explicativa 14) refere-se a um *swap* de câmbio e taxa de juros atrelado a emissão de determinada nota de crédito à exportação.

#### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Aplicações financeiras - CDI	5.112.257	5.108.744
Aplicações financeiras - Selic	852.778	801.481
Aplicações financeiras - IPCA	452.623	434.905
<b>Exposição ativa</b>	<b>6.417.658</b>	<b>6.345.130</b>
Financiamentos - CDI	(4.740.513)	(2.278.965)
Financiamentos - TJLP	(1.873.142)	(2.302.439)
Financiamentos - Libor	(7.101.719)	(9.688.305)
Debêntures - IPCA	(662.676)	(696.273)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(14.378.050)</b>	<b>(14.965.982)</b>

#### Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch/Moody's das instituições financeiras:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	4.665.185	5.319.250
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	2.382.019	2.952.345
	<b>7.047.204</b>	<b>8.271.595</b>

### **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de dezembro de 2018, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 24.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

### **Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2018:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
<b>Fornecedores</b>	(903.752)	-	-	-	-	-	<b>(903.752)</b>
<b>Financ/ Debent</b>	(3.131.669)	(2.948.789)	(2.980.040)	(4.439.219)	(3.357.073)	(8.413.843)	<b>(25.270.633)</b>
<b>Total</b>	<b>(4.035.421)</b>	<b>(2.948.789)</b>	<b>(2.980.040)</b>	<b>(4.439.219)</b>	<b>(3.357.073)</b>	<b>(8.413.843)</b>	<b>(26.174.385)</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

### Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	7.047.204	8.271.595
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(19.445.672)	(19.549.411)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(12.398.468)</b>	<b>(11.277.816)</b>
Patrimônio líquido	6.292.235	7.234.151
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(1,97)</b>	<b>(1,56)</b>

### b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo - custo amortizado</b>		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.733.854	7.028.422
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	2.040.931	1.754.063
. Outros ativos	685.133	705.305
	<b>8.459.918</b>	<b>9.487.790</b>
<b>Ativo - valor justo por meio do resultado</b>		
. Títulos e valores mobiliários	1.313.350	1.243.173
	<b>1.313.350</b>	<b>1.243.173</b>
<b>Passivo - custo amortizado</b>		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	19.445.672	19.549.411
. Fornecedores	903.752	713.612
. Demais contas a pagar	1.146.722	1.125.820
	<b>21.496.146</b>	<b>21.388.843</b>

---

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do exercício.

**c) Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2018, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2018 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Demonstrações Financeiras. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2018, sendo assim, a variação cambial não terá efeito imediato no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia deverão ter o impacto da variação cambial no caixa na medida em que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2018:

---

	Saldo 31/12/2018	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Ativos</b>							
Caixa e caixa equivalentes	139.583	3,72	(21.733)	4,65	108.204	5,58	238.016
Contas a receber, líquido de PECLD	191.006	3,72	(29.740)	4,65	148.068	5,58	325.704
Outros ativos e passivos	(5.678)	3,72	884	4,65	(4.401)	5,58	(9.682)
Financiamentos	(3.160.806)	3,72	492.137	4,65	(2.450.257)	5,58	(5.389.806)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>			<b>441.548</b>		<b>(2.198.386)</b>		<b>(4.835.768)</b>

## (ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Demonstrações Financeiras, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2018:

		Saldo 31/12/2018	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Aplicações financeiras</b>								
CDB's	CDI	5.112.257	6,42%	(1.022)	8,00%	80.774	9,60%	162.570
LFT's	Selic	852.778	6,43%	(256)	8,00%	13.389	9,60%	27.033
NTN - B	IPCA	452.623	3,69%	1.448	5,01%	5.986	6,02%	10.523
<b>Financiamentos</b>								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.740.513)	6,42%	948	8,00%	(74.900)	9,60%	(150.748)
BNDES	TJLP	(1.873.142)	6,98%	(937)	8,79%	(33.857)	10,55%	(66.778)
Debêntures	IPCA	(662.676)	3,69%	(2.121)	5,01%	(8.764)	6,02%	(15.407)
Pré-pagamento de exp., BID e Finnvera	Libor	(7.101.719)	3,01%	2.880	3,71%	(49.759)	4,45%	(102.398)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>				<b>940</b>		<b>(67.131)</b>		<b>(135.205)</b>

## 26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Em 2018 o total de despesas com esses planos de contribuição definida foi de R\$ 10.408 (R\$ 10.243 em 2017).

### a) Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

---

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

#### **b) Assistência médica**

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioria e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido. Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 112.716 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 108.059 em 31 de dezembro de 2017) no passivo não circulante na rubrica de “Outras Contas a Pagar e Provisões”.

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa média de desconto de 9,3% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2018 com 11,80% a.a. atingindo a 6,08% a.a. em 2030, inflação de longo prazo de 4% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O aumento ou decréscimo de um ponto percentual nas taxas utilizadas no cálculo atuarial, não trazem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Este plano não possui ativos para divulgação.

#### **c) Outros benefícios aos empregados**

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 13.372 (R\$ 10.790 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

### **27 COBERTURA DE SEGUROS**

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

---

---

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

## **28 EVENTOS SUBSEQUENTES**

### **Distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2019**

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 06 de fevereiro de 2019, foi aprovada distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2019 no montante de R\$ 20.000 sendo R\$ 3,80 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 19,00 por lote de mil “Units”. O pagamento ocorrerá a partir de 25 de fevereiro de 2019.

---



---

**KLABIN S.A.**  
**CNPJ Nº 89.637.490/0001-45**  
Companhia aberta

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Horácio Lafer Piva

**Conselheiros**

Armando Klabin

Celso Lafer

Daniel Miguel Klabin

Francisco Lafer Pati

Helio Seibel

Israel Klabin

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello

Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho

Roberto Klabin Martins Xavier

Roberto Luiz Leme Klabin

Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães

Vera Lafer

---

**CONSELHO FISCAL**

Antonio Marcos Vieira Santos

João Adamo Junior

João Alfredo Dias Lins

João Verner Juenemann

Wolfgang Eberhard Rohrbach

---

**DIRETORIA**

Cristiano Cardoso Teixeira

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Arthur Canhisares

Francisco Cezar Razzolini

Diretor Geral

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Diretor

Diretor

---

Pedro Guilherme Zan

Controller

CRC-1SP168918/O-9

Leonardo Garcia Guerra Fialho

Contador

CRC – 1SP315250/O-1

---